

FEV 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN: 1646-8899

NÚMERO 157

O meu Bairro.

BOLETIM INFORMATIVO DA GEBALIS- GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM, SA

GEBALIS

GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

ceep
CSR LABEL
2014/15
Promoting sustainability
in Public Services




GEBALIS reúne parceiros na comemoração dos 20 anos

Págs.
4 e 5


**Casamentos
Santo António'16**


Pág.
7

 LISBOA



A GEBALIS tem como seu objeto social a gestão do arrendamento nos Bairros Municipais de Lisboa, no entanto, a sua ação vai muito além da mera gestão desses contratos.

A preocupação com as condições de vida das pessoas e a tentativa de encaminhamento e resposta com soluções possíveis a situações de graves carências são uma constante do dia-a-dia de quem trabalha nesta empresa e que dão corpo à sua missão. As conclusões de um estudo de satisfação residencial e participação cívica nos bairros municipais de Lisboa que deu corpo ao livro "Tão Perto e Tão Longe" publicado no final do ano de 2015, pela GEBALIS, dão conta de uma população homogênea no que diz respeito à sua condição socioeconómica, marcada genericamente pela precariedade: tendência de envelhecimento que acompanha a estrutura da cidade mas ainda com um grande número de crianças e jovens, baixos níveis de escolaridade e incidência significativa de famílias com pessoas dependentes de terceiros, em suma, razão pela qual carecem das políticas públicas de alojamento e exigem um trabalho de carácter generativo nestes territórios. Parafraseando a Vereadora Paula Marques " ... trabalhar para que a Cidade olhe por si como um todo respeitando as características de cada qual, com uma visão policromática mas não retalhada, essa é a nossa tarefa!".

GEBALIS, EM (2015), *Tão Perto e Tão Longe – Satisfação Residencial e Participação Cívica nos Bairros Municipais de Lisboa, Caleidoscópio, Lisboa*

Requalificação do Armador em marcha



CP 398/CM/2015 – Empreitada 18/ GEBALIS/2015 - Obras de Reabilitação e Conservação do Bairro do Armador, Lotes 772 a 781

OBJETIVO

Com o objetivo de requalificar os edifícios do Bairro do Armador será apresentado um resumo do preconizado nesta obra, nas diversas áreas de arquitetura, acessibilidades, espaços exteriores estabilidade/estrutura e rede de infra estruturas.

MEMÓRIA DESCRITIVA – RESUMO

Esta intervenção destina-se a reabilitar um conjunto de edifícios de habitação social, da Câmara Municipal de Lisboa e sob a gestão da GEBALIS – Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, E.M., S.A. localizados no Bairro do Armador, freguesia de Marvila, em Lisboa.

A área de intervenção é composta por um conjunto de edifícios que perfaz 10 lotes.

Os edifícios na generalidade são constituídos por rés-do-chão, nove pisos acima do solo destinados a habitação, existindo ainda um piso técnico, onde se encontram instaladas as infraestruturas. Cada edifício tem 18 fogos, totalizando 180 frações.

Resumo das intervenções:

- Intervenção nas coberturas;
- Intervenção nas fachadas;
- Aumento de segurança nos edifícios;
- Melhoria dos acessos.
- Aumento do conforto térmico.

Os principais objetivos a alcançar nesta obra são:

- + CONFORTO;
- + SEGURANÇA;
- + CONFORTO TÉRMICO;
- + HABITABILIDADE;
- + HARMONIA ARQUITECTÓNICA;
- + QUALIDADE DE VIDA.

O Rendimento Social de Inserção é um apoio para indivíduos e famílias com escassos rendimentos, constituído por uma prestação em dinheiro para satisfação das necessidades básicas e um Programa de Inserção para ajudar à integração social e profissional.

As pessoas que estão a receber o Rendimento Social de Inserção assinam um acordo com a Segurança Social onde se comprometem a cumprir o Programa de Inserção.

O Decreto-lei 1/2016 de 6 de Janeiro procedeu à alteração de disposições do



Departamento de Conservação do Património GEBALIS

Eng. Pedro Tomás
Director de Departamento



A GEBALIS fez 20 anos, são também 20 anos de Engenharia GEBALIS?

Sim. Podemos dizer que a Engenharia e a Arquitetura estão presentes na GEBALIS desde 1995, ano da sua criação, Para um património tão vasto, que presentemente corresponde a 23.000 frações de habitação, integrados em edifícios com idades tão distintas que vão da década de 40 do século passado a 2004, e que nos conduzem a singulares arquiteturas, diferentes estados de conservação e modos de apropriação díspares foi, e é um claro desafio positivo para as "artes" do projeto e da construção. As intervenções promovidas pela GEBALIS de manutenção/conservação ou reabilitação do património, acontecem em espaços habitados. Este é sem dúvida um dos principais desafios que encontramos e que nos leva um constante processo de aprendizagem, partilha de conhecimento e informação, de trabalho conjunto e de participação com outras partes interessadas e com particular destaque para os moradores, as instituições locais, os parceiros da rede social e a autarquia.

Que dificuldades encontram na realização deste objetivo – Reabilitação da Habitação Municipal?

Os problemas associados ao desenvolvimento e integração social das populações residentes num prédio, num bairro ou numa área intervencionada condicionam claramente os resultados de uma ação de conservação ou reabilitação ou seja, o sucesso do projeto e o respetivo investimento estão em grande parte ainda dependentes dos resultados de um necessário trabalho prévio e continuado de intervenção comunitária que promova a estima e a conservação A consolidação junto da comunidade residente dos princípios associados aos Direitos e Deveres é fundamental para garantir territórios mais integrados na cidade, seguros, saudáveis e visitáveis. Acontece com alguma frequência a GEBALIS ser chamada para a resolução de problemas resultantes de atos de vandalismo, má apropriação e/ou cuja resolução compete ao utilizador/morador. Importa, cada vez mais, identificar os Direitos e os Deveres de cada um.

É necessário um programa de reabilitação do património de habitação municipal em Lisboa?

É importante existirem programas para a reabilitação do património. No entanto as ações de conservação ou reabilitação do património municipal fazem todo o sentido quando integradas numa estratégia global ou programa mais amplo de promoção da coesão social. Com a CML, a GEBALIS tem participado em programas que visam, de forma integrada e participada consolidar a Regeneração Urbana de territórios em Lisboa. Garantir as condições indispensáveis de habitabilidade de municípios (programa Vila Dias). Intervir em malhas urbanas combinando obras de reabilitação de edifícios e obras de demolição cirúrgicas de outros edifícios permitindo melhores espaços públicos e menor densidade de construção em altura e mais segurança (programa Condado e Quinta das Laranjeiras). Potenciar o valor da Cidade integrando todos os territórios que a formam é o presente e o futuro da nossa ação.

Alteração do valor do RSI



O Rendimento Social de Inserção é um apoio para indivíduos e famílias com escassos rendimentos, constituído por uma prestação em dinheiro para satisfação das necessidades básicas e um Programa de Inserção para ajudar à integração social e profissional.

As pessoas que estão a receber o Rendimento Social de Inserção assinam um acordo com a Segurança Social onde se comprometem a cumprir o Programa de Inserção.

O Decreto-lei 1/2016 de 6 de Janeiro procedeu à alteração de disposições do

diploma que criou o Rendimento Social de Inserção e respetiva regulamentação, no sentido de aumentar a percentagem do montante a atribuir e de atualizar o valor de referência do Rendimento Social de Inserção (RSI).

O Governo procedeu à alteração da Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, que criou o rendimento social de inserção, modificando a escala de equivalência aplicável, o que se traduz num aumento da percentagem do montante a atribuir por cada indivíduo maior, de 50 % para

70 % do valor de referência do RSI, e por cada indivíduo menor, de 30 % para 50 % do valor de referência do RSI.

No presente diploma é igualmente atualizado o valor de referência do RSI, sendo reposto, em 2016, 25 % do corte operado pelo anterior Governo, passando o valor de referência do RSI para 43,173 % do IAS, ou seja, €180,99.

O valor do rendimento social de inserção corresponde a 43,173 % do valor do indexante dos apoios sociais (IAS).

Também o Decreto-lei 2/2016 de 6 de Janeiro altera a percentagem da majoração do montante do abono de família a atribuir a crianças e jovens inseridos em agregados familiares monoparentais.

O montante do abono de família para crianças e jovens inseridos em agregados familiares monoparentais é majorado em 35%.

Para mais informações consulte o Diário da República, 1.ª série — N.º 3 — 6 de janeiro de 2016

GEBALIS homenageia funcionários e instituições parceiras nos “20 Anos”



Na passada quarta-feira, dia 16 de Dezembro, a GEBALIS comemorou os seus 20 anos de existência, juntando o Presidente da Câmara de Lisboa, alguns dos seus vereadores e a administração da Gebalis, os trabalhadores e representantes de algumas instituições que ao longo dos anos trabalharam com a empresa, agradecendo pelo percurso efetuado e pelos muitos sucessos alcançados. Na altura, foi realçado o propósito de promoção do desenvolvimento local. A empresa tem desenvolvido um trabalho intenso e persistente em prol das moradoras e dos moradores dos bairros municipais, procurando promover a qualidade de vida, a integração social e a autonomia das populações residentes, tornando os bairros geridos, nas vertentes social, patrimonial e financeira, em unidades sustentáveis e com forte sentimento de pertença. A dimensão do património municipal sob gestão da GEBALIS é incomparável a nível nacional: 23 000 casas localizadas em

66 bairros, onde vivem 64000 (sessenta e quatro mil) pessoas que representam 13,2% da população de Lisboa (13,2%). No âmbito da intervenção comunitária, a GEBALIS identificou como fator estratégico: a promoção e o desenvolvimento do trabalho em rede e em parceria, procurando encontrar respostas às problemáticas sociais diagnosticadas nos bairros municipais. Mantem ainda a participação nos programas apoiados pela administração central, e integra as 12 Comissões Sociais de Freguesia. Nos programas da administração central, destaca-se a participação da GEBALIS no consórcio do Programa Escolhas - 5ª Geração, nos bairros Alta de Lisboa Centro, Casal dos Machados, Quinta das Laranjeiras, Padre Cruz, Quinta do Lavrado, João Nascimento Costa, Carlos Botelho, Olaias e vale de Alcântara) o qual aposta na promoção e na inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais

vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Paralelamente, a empresa continua a participar ativamente na operação de regeneração urbana “Programa de Reabilitação e Desenvolvimento Integrado de Marvila - VIVER MARVILA”, que envolve os Bairros das Amendoeiras/Olival, Armador, Condado, Flamenga e Loios, cuja cogestão é da responsabilidade do Câmara Municipal de Lisboa (CML) e do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), conforme Protocolo de Parceria formalizado a 7 de Fevereiro de 2009. A empresa continua a apostar no fortalecimento das relações interinstitucionais, de forma a promover a integração social, destacando-se a continuidade da articulação com a Polícia de Segurança Pública, Santa Casa da Misericórdia, CML e Juntas de Freguesia, Associações de Moradores e dezenas de outras organizações sediadas nos diversos bairros. Nas Zonas Sul e Ocidental verifica-se a

execução do QREN - Quadro Referencial Estratégico Nacional, com vista à requalificação dos Bairros - Zona Alvenaria: Padre Cruz (Freguesia de Carnide) e Boavista (Freguesia de Benfica). Para o efeito foram constituídos gabinetes de apoio (GABIP – Gabinetes de Apoio aos Bairros de Intervenção Prioritária) onde têm assento representantes da CML, das Juntas de Freguesia, da SCML, das Associações de Moradores e da Gebalis, permitindo testar soluções de cogovernança destes territórios. Foi também constituído o GABIP do Alto da Eira, na sequência da requalificação das 2 torres com as mesmas características. A Empresa irá não só prosseguir como também promover novas e inovadoras parcerias para que em conjunto com as instituições locais e municipais se possa intervir nos territórios, com vista a minimizar as problemáticas existentes, a potenciar recursos e a promover respostas integradas.

O envolvimento dos residentes e instituições facilita a identificação das dificuldades sentidas no terreno e fomenta a sua implicação no encontro de soluções para os problemas vivenciados nos territórios. As ações de sensibilização e formação para a diversidade e ação social e cultural, para a mediação de conflitos, relações de vizinhança, melhor apropriação dos espaços comum e público, têm envolvido moradoras, moradores e entidades sediadas nos bairros, bem como diversas Instituições e os técnicos da GEBALIS. Os principais aspetos desenvolvidos nos últimos anos são: o envolvimento e desenvolvimento das comunidades locais; promoção e defesa dos Direitos humanos dentro e fora da empresa; divulgação e promoção da Responsabilidade Social; meio ambiente e educação ambiental e a melhoria da governança organizacional. Em 14 de Novembro a GEBALIS foi, pela segunda vez, distinguida com o Rótulo de Responsabilidade Social

Europeu - “Etiqueta do CEEP-CSR”. O júri selecionou a GEBALIS para receber um prêmio especial para a qualidade das boas práticas desenvolvidas na luta contra a pobreza e a exclusão social através da educação e empregabilidade. Este trabalho só é possível devido à competência, empenhamento, proatividade, compromisso das trabalhadoras e trabalhadores no cumprimento da missão da empresa, que também é da construção de uma Lisboa mais coesa e inclusiva. Durante o evento foi apresentado o Programa “Aqui há mais Bairro”, que representa um investimento de 25 milhões de euros e pretende levar a cabo até 2017 intervenções em 21 núcleos residenciais. Através do contrato-programa agora assinado, estão previstas intervenções que vão beneficiar 1835 edifícios, com 13 mil habitações, nas quais vivem cerca de 43 mil pessoas. Proporcionar a essa população “mais conforto”, “mais segurança” e “mais qualidade de vida”.

★ RECORDAR... ★



Era um bairro todo constituído por barracas, muitas delas de madeira, apenas algumas utilizavam cimento e tijolo.

Algumas das barracas não tinham água canalizada, rede de esgotos nem luz.

Vive na Quinta do Coxo durante seis anos. Por volta de 1996 a Câmara Municipal de Lisboa, decidiu deitar abaixo o bairro para construir, no âmbito do Plano Especial de Realojamento. O novo bairro das Olaias onde ainda hoje vive, já lá vão cerca de vinte anos.

Gostou da mudança que fez, porque na Quinta do Coxo vivia-se no meio dos ratos. “Embora ainda hoje haja muita gente que diga que gostava mais de morar no bairro antigo porque não tinham que pagar renda, a nova casa tem outras condições e eu gosto muito da minha casa.

A vida está muito difícil e por isso, nos bairros, ainda continua a haver muita solidariedade entre vizinhos.

A minha vida sempre foi muito difícil e passei muito para criar os meus filhos, muitas vezes tive mesmo que ir pedir ajuda e sempre fui ajudada, sempre encontrei quem me estendesse a mão, e por isso



ainda hoje quando me batem à porta, não sou capaz de dizer que não.

Um bairro é sempre bairro e isso é indiscutível, continua a falar-se dos aspectos menos bons, continua a haver o bom e o mau, podemos zangar-nos com alguém agora e daqui a um dia ou dois, já todos falam na mesma. Acho que isso há em todos os lados, não só nos bairros municipais. Por isso, digo de coração, adoro morar no Bairro das Olaias.

Às vezes, as pessoas das próprias instituições têm medo de entrar nos bairros, porque se criou a imagem de que



os Bairros Municipais são muito perigosos, o que não faz qualquer tipo de sentido, pois nestes bairros até existem menos perigos. Aqui até nos defendemos uns aos outros e não é desprezo nenhum morar num bairro municipal, pois existe muita gente séria e muito boa”.

Aqui no nosso bairro, gostava muito que houvesse um campo de futebol para as nossas crianças e jovens, os mais pequenos não têm e precisam de um parque infantil onde brincar e os nossos

Arminda Barros Ferreira, mais conhecida e tratada por todos por Mimi, é moradora no Bairro das Olaias.

Nasceu em Alcântara e com 18 anos foi morar para a Quinta do Morgado, tendo casado na igreja da Encarnação. Devido ao divórcio foi realojada no Bairro Madre de Deus, onde iniciou uma nova relação com uma pessoa que também morava no Bairro. Lamentavelmente a saúde do marido e da sogra degradou-se e para poder dar apoio aos dois, foi morar na Quinta do Coxo.



idosos também precisam de um jardim ou um Centro de Dia.

Por outro lado, o bairro também não tem um café, lojas ou outros sítios que lhe possam dar mais vida, porque embora estejamos no meio da cidade, dentro do bairro não há nada.

Isto no fundo são desejos de quem tem pouco, mas mesmo assim não pede nada para si, mas sim para a comunidade.”

Mimi é vista como uma voz interventiva, interessada e lutadora pelas condições de vida e melhoria do bairro, estando sempre atenta às pequenas necessidades do Bairro onde mora.

Já por várias vezes foi convidada tanto pela Junta de Freguesia como pela GEBALIS para formar uma Associação de Moradores.

É uma grande entusiasta de muitas iniciativas que implementa de forma altruísta como a Árvore de Natal do Bairro, as sopas comunitárias, almoços comunitários, trono de Santo António, entre outras. Com o dinheiro que consegue angariar com essas, proporciona algumas festas aos jovens das Olaias.

Projeto Km 2 promove Mercado Social



A edição do Marketplace O Nosso Km², que se realizou a 16 de Dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian, formalizou 60 matches (troca de produtos e serviços) entre Empresas e Instituições de carácter social, bem como entre Instituições. Este mercado social reuniu, no Foyer do Grande Auditório, aproximadamente 70 representantes de Empresas e Instituições e alcançou um impacto social estimado de cerca de 157.000€ como resultado das inúmeras parcerias concretizadas.

Esta edição feita à medida limitada às Avenidas Novas, em Lisboa, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, reproduziu o modelo Marketplace, Mercado Social, possibilitando às Empresas e Instituições sem fins lucrativos desta freguesia trocar bens e serviços entre si, sem qualquer transação financeira e, desta forma, colmatar algumas necessidades

das suas equipas e infraestruturas.

O Marketplace O Nosso Km² foi a primeira edição apenas dedicada a empresas e instituições de uma área geográfica. A formalização de 60 parcerias durante as duas horas que durou o evento veio confirmar novamente não só a validade do modelo, mas também a aptidão e vontade de Empresas e Instituições de uma única freguesia em realizarem trabalho conjunto e a facilidade em as reunir para o alcance de um impacto social tão elevado.

Este Marketplace destacou-se ainda pelo tipo de matches realizados, muitos na área de assessoria, com um valor estimado muito relevante.

Para mais informações vá ao nosso site | Email: km2@marketplaceportugal.com

Tel: 917 849 132 | facebook: facebook.com/marketplaceportugal

Período das inscrições
**de 8 de janeiro
a 5 de março '16**

INFORMAÇÕES
808 203 232

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL
EGEAC

casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt
facebook.com/casamentosdesantoantonio

**Casamentos
Santo António'16**

Documentos a apresentar no ato de inscrição

1. Fotocópia do CC ou BI e fotocópia do cartão de eleitor;
2. Assento de Nascimento atualizado (fotocópia simples);
3. Comprovativo de residência passado pela Junta de Freguesia;
4. Fotografia atual tipo passe.

A ficha de inscrição e respetivos documentos,
deverão ser apresentados em qualquer
BALCÃO ÚNICO MUNICIPAL em Lisboa

consulte o regulamento completo em
casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt

Casamentos Santo António'16

REGULAMENTO

1. Pelo menos um dos noivos deverá residir em Lisboa;
2. Os noivos deverão estar em situação legal para contrair casamento;
3. Aceitação por parte dos noivos das regras exigidas pela celebração atribuída;
4. Aceitação por parte dos noivos de entrevistas, filmagens e respetiva publicação nos vários meios de comunicação social;
5. O processo de candidatura (ficha de inscrição e respetivos documentos) deverá ser apresentado entre os dias 8 de janeiro e 5 de março de 2016, das 08h00 às 20h00, no Balcão Único Municipal;
6. Na fase de seleção existirá uma entrevista prévia com os noivos pela comissão designada para o efeito;
7. No dia 24 de março de 2016 serão divulgados os nomes dos casais selecionados e afixada a respetiva lista no Edifício Municipal do Campo Grande. Esta informação será também publicada na Revista Maria, num jornal de grande tiragem e em casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt
8. Os casamentos realizar-se-ão no dia 12 de junho de 2016

consulte o regulamento completo em
casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt

Casamentos Santo António'16

FICHA DE
INSCRIÇÃO N.º

Data

Nome da noiva

Morada

Código Postal

Telefone/Telemóvel

Junta de Freguesia

Data de nascimento

Estado civil

Local de batismo

Profissão

Situação Profissional

Nome do noivo

Morada

Código Postal

Telefone/Telemóvel

Junta de Freguesia

Data de nascimento

Estado civil

Local de batismo

Profissão

Situação Profissional

Este boletim deve ser entregue
até dia 5 de março de 2016
em qualquer Balcão Único

(moradas em [http://www.cm-lisboa.pt/servi-
cos/atendimento-municipal](http://www.cm-lisboa.pt/servi-
cos/atendimento-municipal))

Lavrado iluminado em Natal Comunitário



O projeto “Juntos Vamos Cuidar do Nosso Bairro” envolveu toda a comunidade na construção da Árvore de Natal do Bairro Quinta do Lavrado.

Esta Árvore de Natal, símbolo do espírito solidário e natalício, permitiu dar nova vida às latas vazias contribuindo assim para a preservação do nosso Planeta.

Foi previamente organizada a campanha de recolha de latas de refrigerantes nos lotes, nos estabelecimentos comerciais, instituições, escolas, etc., que decorreu com bastante sucesso devido à forte adesão e ao número elevado de material recolhido.

Posteriormente foram dinamizados os ateliês comunitários na Creche Missão Nossa Senhora e junto à Fundação Aragão Pinto, que visaram a pintura das latas onde foram escritas mensagens com os votos natalícios dos moradores.

As latas foram utilizadas para a construção e enfeite da Árvore de Natal comunitária, que foi inaugurada no dia 18 de Dezembro com a ligação da sua iluminação.

A Junta de Freguesia da Penha de França colocou também uma árvore de natal iluminada, facto que foi do agrado da população e instituições do Bairro.

Cardeal visita Lavrado



No dia 20 de Dezembro de 2015 o Bairro da Quinta do Lavrado recebeu a visita do atual Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, no âmbito de uma ação promovida pela Paróquia do Espírito Santo,

Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e a Associação de Assistência de São Paulo. Por ocasião desta visita, foi colocada e inaugurada uma cruz de madeira na parede exterior da capela do bairro.



Propriedade: GEBALIS - Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM
Tiragem: 24 000 exemplares | Depósito Legal: 256505/06
Diretor: Sérgio Vieira Sade | Rua Costa Melhiro, Lote B12 | 1800-412 Lisboa
Telefone: 217 611 000 | Fax: 217 612 870 | e-mail: geral@gbalis.pt
Site: www.gbalis.pt



SOS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

REGIMENTO
SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTEÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GERAL
213 227 000

CML - NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO AS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SOS
VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLÊNCIA
800 206 009

APAV
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424